

*transformar
pelo Espírito*



*Documento Interassembleias
2009 - 2015*

**DEIXEMO-NOS TRANSFORMAR
PELO ESPÍRITO**

**FONTE DE PROFECIA
E DE ESPERANÇA**

**COMPANHIA
DAS FILHAS DA CARIDADE
DE SÃO VICENTE DE PAULO**

18 de julho de 2009

Minhas queridas Irmãs,

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja sempre conosco!

O apelo insistente lançado pela Assembleia Geral de 2009, a nos deixar transformar pelo Espírito, fonte de profecia e de esperança, convida-nos a nos comprometer com entusiasmo e coragem no caminho dos próximos seis anos.

Este Documento interassembleias - ***Deixemo-nos transformar pelo Espírito***, foi elaborado graças a um processo de reflexão, de trabalho paciente, de diálogo construtivo por parte dos membros da Assembleia, em torno de quatro temas estudados nesta Assembleia. Uma Comissão de redação formada por três Irmãs, retomou as ideias centrais, os pontos de convergência, os apelos e as orientações mais

significativas num projeto que foi aprovado pela Assembleia.

A partir deste projeto, a Comissão de Redação prosseguiu seu trabalho, em união com a Comissão de Coordenação e o Conselho Geral.

Este Documento é fruto de nossas partilhas. Ele quer expressar de maneira simples, nossa feliz experiência de escuta do Espírito, vivida em comunhão de corações, num clima de oração e de discernimento, de acolhida cordial e fraterna, de respeito e de liberdade. Ele traduz nossa profunda afeição ao Cristo Servidor, nosso desejo de segui-Lo, segundo o carisma de São Vicente e de Santa Luísa; ele exprime nosso amor pelos homens e mulheres de nosso tempo, particularmente os mais desfavorecidos e nosso compromisso de encontrá-los lá onde eles estão para lhes testemunhar a ternura de Deus.

Como poderão ver, o Documento é dividido em três partes:

1. Uma introdução que partindo da realidade do mundo, no qual nós vivemos, descreve a aspiração profunda de nossos corações, representada de maneira simbólica pela sede e pelo fogo.
2. Apelos que nos lança o Espírito; foram os pontos fortes que marcaram o ritmo da reflexão da Assembleia.
3. Respostas a colocar em prática para dinamizar nossa vida.

Desejo que acolham com alegria e gratidão, esta mensagem que a Assembleia de 2009 coloca em nossas mãos, como um presente, um guia seguro para prosseguir nosso caminho «sob a conduta do Espírito».

Em vésperas do ano jubilar, durante o qual celebraremos os 350º do aniversário da morte dos nossos Fundadores, confiemos-lhes este caminho. Peçamos ao Senhor, pela intercessão

deles, vivermos o carisma da Caridade, servindo os pobres “com o suor de nosso rosto e com a força de nossos braços” (cf. São Vicente, Coste XI, p. 40) e com um amor humilde e simples.

Que Maria, Mãe da Companhia, vele sobre nós, ajude-nos a olhar com confiança o futuro e nos acompanhe no caminho missionário, afim de que, à sua maneira, sejamos transformadas pelo Espírito para sermos

*“profecia e esperança,
agora e em toda a parte”.*

Com a certeza de minha oração e dedicada afeição,

A handwritten signature in black ink that reads "Sr. Evelyn Franc". The script is cursive and somewhat informal.

Irmã Evelyne Franc
Filha da Caridade

**DEIXEMO-NOS
TRANSFORMAR PELO ESPÍRITO
FONTE DE PROFECIA
E ESPERANÇA**

A Assembleia Geral, animada pelo sopro do Espírito Santo, deixou jorrar sede, desejos ardentes, apelos urgentes e deixou-se inflamar pelo fogo de um novo Pentecostes para a Companhia.

Espontaneamente, vemos o mundo globalizado, como:

- ❖ um mundo onde os pobres são cada vez mais pobres;

- ❖ um mundo com perda de referências, de valores, que tem medo e corre o risco de fechar-se sobre si mesmo;
- ❖ um mundo complexo, variado, técnico...

Somos testemunhas do Espírito, cuja obra libera novas energias, pois nele vemos também:

- ❖ mulheres e homens vivendo a solidariedade, oferecendo o melhor deles mesmos por uma sociedade mais justa , mais fraterna;
- ❖ jovens e adultos animados pela busca de sentido para sua vida; busca de espiritualidade, busca de Deus;
- ❖ pessoas de todas as condições, mobilizando-se para testemunhar a verdade, a dignidade humana, o verdadeiro significado da liberdade.

Deus ama este mundo e nos convida a amá-lo profundamente, a olhá-lo como Ele o olha (cf. Gn 1, 31; Jn 3, 16). A caridade de Cristo nos impulsiona a dele nos aproximar com a sensibilidade de nossos fundadores que vêem no mais vulnerável, o preferido.

Que o Espírito venha saciar nossa sede, desejos de verdade e de coerência para que nos tornemos portadoras de esperança neste mundo:

- sede de nos enraizar mais em Cristo, de entrar numa relação de intimidade com Ele;
- sede de viver em comunhão mais profunda, com nossas Irmãs e em proximidade de vida e de coração, com as pessoas marginalizadas;
- sede de responder com uma caridade criativa, aos apelos dos pobres e de

viver todo o serviço como uma missão confiada à Comunidade local;

- sede de aprofundar nossa pertença à Companhia e de transmitir nosso carisma;
- sede de solidariedade ativa para cuidar da terra criada por Deus para o bem de todos.

Deixemo-nos tocar pelo Espírito que quer fazer novas todas as coisas, que quer, hoje, renovar nossos corações em profundidade, curar nossas feridas e as de toda humanidade!

Sim, deixemo-nos guiar e transformar pelo Espírito de Deus, hoje! Deixemo-nos entranhar pela força dos apelos que aprofundamos durante as nossas partilhas.

APELOS

1-Viver de maneira renovada nosso enraizamento em Jesus Cristo «fonte e modelo de toda caridade»

(Regras comuns, I,1).

- Dar um lugar central à Palavra de Deus em nossa vida de fé:
 - reconhecer que Deus nos fala na Sagrada Escritura, pela Igreja, através dos acontecimentos;
 - reencontrar sua força ativa em nossa vida.
- Aprofundar juntas a mensagem da Palavra de Deus, o ensinamento da Igreja e a herança vicentina.

- Contemplar Cristo e descobrir sua ação no coração e na vida dos pobres, deixando-nos evangelizar por eles (cf. C. 10).

★★★★

«Se permanecerdes na minha Palavra, sereis meus verdadeiros discípulos»

(Jo 8,31 b)

2- Desenvolver o «bem viver juntas», a fim que isto seja profecia de amor e caminho de esperança. (cf. Testamento espiritual de Santa Luísa, Escritos espirituais, p. 823).

- Aprofundar uma «espiritualidade de comunhão entre nós» (cf. Vita consecrata 51) e construir Comunidades onde se vivem relações de confiança e de afeição.
- Fazer de nossas Comunidades, Comunidades de partilha de nossa experiência de fé (cf. Lc 24, 13-35), de Comunidades acolhedoras, alegres, abertas em vista da missão.
- Adotar, numa sociedade de consumo, um estilo de vida simples, equilibrado, que respeite o meio ambiente (cf. E. 8d).

«Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros».

(Jo 13,35)

3- Servir «indo e vindo» com criatividade e audácia, manifestando assim o amor de Deus para com os pobres (cf. Luz de Pentecostes de Santa Luísa. Escritos espirituais, p. 3).

- Renovar nossa resposta aos desafios das novas pobrezaas, acentuadas pela crise mundial e ousar tomadas de posição proféticas diante das injustiças.
- Ser disponível, em atitude de serva e oferecer nosso tempo com alegria, generosidade, gratuidade.
- Ser testemunhas da caridade de Cristo, através de nossos serviços, nossa vida e nossa proximidade com os pobres (cf. C. 16b).

« Que jorre a equidade como uma fonte e a justiça como torrente que não seca jamais».

(Am 5,24)

«Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes».

(Mt 25,40)

4- Aprofundar nossa pertença à Companhia sendo responsáveis pela «Companhia do futuro» (cf. C. 59).

- Manter a chama do carisma, viver com alegria e fidelidade a pertença à Companhia, estimular o crescimento na vocação de Filha da Caridade.
- Dar um novo ardor ao espírito missionário da Companhia para anunciar, pela palavra e pela vida, o amor do Pai manifestado em Jesus Cristo. (cf. C 25).
- Tornar a pastoral de jovens e das vocações mais dinâmica, a fim de ajudar os jovens a tomar consciência de sua responsabilidade na Igreja e a engajar-se no serviço dos mais desfavorecidos.

- Intensificar a colaboração em todos os níveis no espírito vicentino (cf. E. 9).

★★★★

« Amplia o espaço de tua tenda, desdobra sem constrangimento as telas que te abrigam, alonga tuas cordas, consolida tuas estacas! ».

(Is 54,2)

E na confiança que o Espírito fará mais do que podemos imaginar, deixemos ressoar a profecia de Joel:

...« derramarei do meu Espírito sobre todo ser vivo, vossos filhos e vossas filhas serão profetas, vossos anciãos sonharão e vossos jovens terão visões. Sim, sobre os meus servos e sobre minhas servas naqueles dias, derramarei o meu Espírito e eles profetizarão».

(Jl 3, 1-2)



RESPOSTAS

para uma vivência dinâmica

Guiadas pela Palavra de Deus,
apaixonadas pelo mundo
aonde fomos enviadas,
nós nos comprometemos
juntas
a responder aos apelos do Espírito,
hoje.

**1-Viver de uma maneira renovada
nosso enraizamento em Jesus
Cristo "fonte e modelo de toda
caridade»** (Regras comuns, I,1).

- Favoreçamos uma vida de oração criativa alimentada por uma vida litúrgica e sacramental.
- Aprendamos juntas a discernir a ação do Espírito e reler nossa vida à luz das Escrituras.
- Revalorizemos o silêncio que permite a escuta de Deus e a escuta dos outros.
- Formemo-nos na Palavra de Deus (cursos bíblicos, lectio divina). Partilhemos a Palavra entre nós e na medida do possível com todos aqueles e aquelas que caminham ao nosso lado.

- Revisemos nosso ritmo de vida para favorecer a qualidade de nosso ser de Filha da Caridade.

★★★★

2-Desenvolver o «bem viver juntas» a fim de que seja profecia de amor e de esperança. (cf. Testamento espiritual de Santa Luísa. Escritos espirituais, p. 823).

- Acolhamos cada Irmã com um olhar de fé e aceitemos as diferenças como uma riqueza.
- Enfrentemos, com coragem e na verdade, os desafios da vida comunitária, especialmente com a ajuda da reconciliação.
- Reconheçamos em nossas Irmãs doentes e nossas Irmãs idosas, uma força para a missão.
- Intensifiquemos a qualidade das partilhas comunitárias, particularmente a reflexão apostólica, num clima de escuta mútua e de diálogo.

- Retomemos nossos Projetos Provinciais e Comunitários para definir:
 - meios de ação e de presença profética priorizando o serviço dos pobres,
 - escolhas concretas para um estilo de vida simples e uma maior aproximação com os pobres
 - atos coerentes quanto à proteção dos recursos da terra e na defesa ecológica.

- Revitalizemos em todos os níveis, a participação e a corresponsabilidade que favoreçam uma atitude permanente de discernimento, em vista das decisões a serem tomadas.

★★★★

3-Servir «indo e vindo» com criatividade e audácia, para manifestar o amor de Deus para com os pobres

(cf. Luz de Pentecostes de Santa Luísa. Escritos espirituais, p. 3).

- Elaboremos projetos de prioridades missionárias em nossas Províncias, continuando a revisão de obras e serviços.
- Comprometamo-nos a discernir e responder de maneira nova os apelos do mundo dos pobres, hoje (migração, tráfico de mulheres e de crianças, AIDS, todas as ameaças contra a vida...).
- Ajudemos os pobres a ser agentes de sua promoção e a fazer escutar sua própria voz.

- Renovemos nossa presença na pastoral da família e nas atividades educativas.
- Colaboremos com as Associações e Organismos que lutam contra as causas da pobreza, para a promoção da justiça, da paz e do respeito à vida.
- Prossigamos o diálogo ecumênico e inter-religioso na perspectiva de colaboração para o serviço dos pobres.



4- Aprofundar nossa pertença à Companhia e tornarmo-nos responsáveis pela « Companhia do futuro » (cf. C. 59).

- Exploremos mais os Escritos dos nossos Fundadores; vivamos todas as nossas relações enraizadas na mística vicentina.
- Apoiemos a formação em todas as etapas e o acompanhamento das Irmãs Serventes no seu serviço de animação da comunidade.
- Revitalizemos a vocação missionária da Companhia desde a formação inicial e durante toda a nossa vida.
- Partilhemos mais nossos recursos materiais, humanos e espirituais e intensifiquemos as partilhas entre as Províncias para reforçar a comunhão entre nós e a eficácia do serviço dos

pobres. Prossigamos os esforços na aprendizagem de línguas.

- Reforcemos o trabalho em rede na Companhia, na Família vicentina e na Igreja.
- Dinamizemos a pastoral da juventude e vocacional em união com a pastoral da Igreja local e diocesana.
- Abramos nossas comunidades para que outras pessoas possam viver experiências de oração e de serviço aos pobres.
- Encorajemos novas formas de colaboração com os leigos e favoreçamos sua formação no espírito vicentino.

**Através das reflexões
pessoais e comunitárias,
organizadas nos diferentes níveis,
desenvolvamos
em nossas Províncias
programas de formação contínua
que nos ajudem a responder
aos apelos da Assembleia,
a fim de que cada uma de nós
e toda a Companhia
sejamos sinais
de profecia e esperança
agora e em toda parte.**

**E sob a ação
do Espírito Santo,
fortificadas pelo amor maternal
de Maria,**

**que acolhamos com entusiasmo
e gratidão seu convite:**

"Façam tudo o que Ele mandar"

(Jo 2,5)





Profecia e esperança

agora e em toda a parte